
CARTA AO POVO MINEIRO

O **SITRAEMG**, Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário Federal no Estado de Minas Gerais, vem a público denunciar o Pacote de Maldades que está sendo gestado pelo governo Temer com o apoio quase integral do Congresso Nacional.

A Câmara já aprovou e o Senado pode votar, a qualquer momento, a PEC 55/16 (ex-PEC 241/16), que prevê o congelamento, por 20 anos (até 2036), dos gastos com educação, saúde, moradia, saneamento, segurança pública e outros serviços públicos essenciais à população. Da mesma forma, já tramita no Senado o PLC 54/16 (ex-PLP 257/16), que, sob o pretexto de aliviar as dívidas dos estados, impõe a obrigação de reduzir drasticamente também os gastos públicos estaduais.

O governo promoveu por Medida Provisória, sem qualquer discussão com a sociedade e profissionais da educação, uma reforma no ensino médio que permite a qualquer pessoa sem o devido preparo lecionar e retira da grade curricular matérias indispensáveis à formação intelectual, cidadã e humanitária dos alunos.

A Câmara também já aprovou o PL 4567/16, que prevê a “entrega” do Pré-Sal às empresas transnacionais, sendo que, pela lei em vigor, grande parte dos recursos provenientes da exploração de nossas mais promissoras reservas petrolíferas é destinada à saúde e educação. E Temer anuncia, para breve, a reforma das reformas da previdência e a retirada de direitos históricos dos trabalhadores, com mudanças profundas na CLT.

Temer afirma que o governo precisa “cortar na carne” para “salvar” o País da crise econômica. Mas se nega a dizer quais são as verdadeiras causas da crise: rombos decorrentes dos históricos esquemas de corrupção que sustentam o fisiologismo político-partidário e a destinação de metade dos orçamentos anuais para pagamento somente dos juros de uma dívida que não é nossa e que só serve para enriquecer os banqueiros.

E o pior: o governo conta com o apoio também do Supremo Tribunal Federal, que, em decisões recentes, determinou o fim do direito de greve no serviço público, da ultratividade das convenções coletivas do trabalho e da desaposestação.

É preciso resistir a esses ataques e impedir que esse Pacote de Maldades se concretize. E a solução está na união e reação urgente da população e de toda a classe trabalhadora.

Participe das mobilizações desta sexta-feira, 11 de novembro, em BH

Contra os ataques do governo aos serviços públicos e aos trabalhadores

11 horas ■ Ato público na Praça Sete

13 horas ■ Grande passeata da Praça Sete à Assembleia Legislativa

14 horas ■ Audiência Pública na Assembleia Legislativa para debater os ataques do governo
Vamos mostrar a Temer que nós existimos, e que, antes de votar seu pacote de maldades no Congresso, é preciso ouvir e dialogar com a população.

